

CADERNO

215

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

2 . 204 . 438

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA PONTE – MG**

ASSISTENTE SOCIAL

ORIENTAÇÕES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Decorrente dos entendimentos sobre as históricas relações estabelecidas entre Estado e Sociedade, as políticas sociais, no âmbito da sociedade capitalista, especificamente na idade dos monopólios, foram implementadas com o intuito de

- A) viabilizar o acesso aos direitos para legitimação de outra ordem social menos desigual.
 - B) controlar a classe operária e assegurar a reprodução da força de trabalho, a partir do atendimento de demandas e das necessidades básicas da população.
 - C) criar estratégias para a redistribuição de renda, para manutenção do consumo populacional e enfrentando as crises do mercado.
 - D) assegurar o bem-estar social, assegurando o atendimento de certas prioridades, por meio da defesa de valores humanistas por parte do Estado e da sociedade.
 - E) atender a todas as necessidades e demandas apresentadas pelos trabalhadores urbanos.
-

QUESTÃO 02

Distintas são as perspectivas teóricas que conceituam e analisam a questão social e suas expressões. Se existem debates que as definem como o conjunto de problemas sociais historicamente relacionados à pobreza, também existem outros que a caracterizam como resultante do processo de pauperização populacional fundamentado, desde o século XIX, pelas contradições decorrentes da relação entre capital e trabalho. Ao analisar tais argumentos como verdadeiros ou falsos, indique qual perspectiva teórico-metodológica permite compreender a “questão social” como algo intrínseco ao modo de produção capitalista.

- A) Fenomenologia.
 - B) Positivismo.
 - C) Estruturalismo.
 - D) Pós-modernismo.
 - E) Teoria social crítica.
-

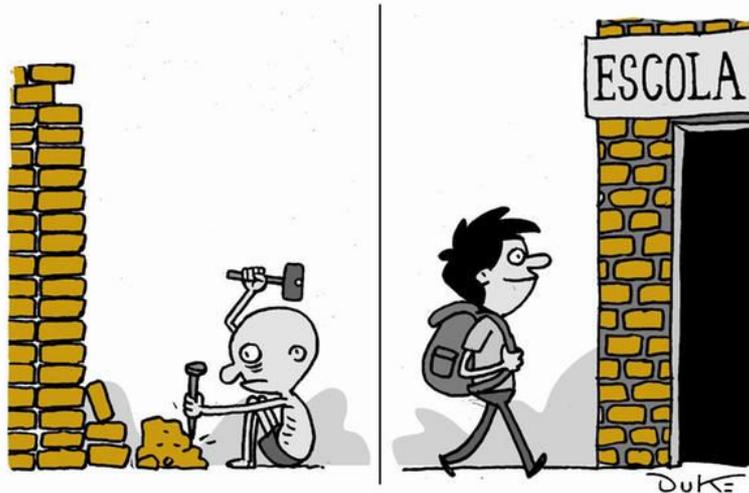
QUESTÃO 03

Mentalidades, discursos, ações políticas e demais determinações neoliberais direcionam a intervenção mínima do Estado, na economia, estimulando a mercantilização de direitos sociais e a refilantropização da questão social. Somente em contextos de agravadas crises, que interferem indistintamente na vida das pessoas, é que se têm questionamentos e certa responsabilização ampliada do Estado para que assegure o atendimento de demandas e necessidades vitais/sociais. A pandemia do Coronavírus (COVID-19), que é um exemplo disso, talvez seja um dos maiores desafios enfrentados pelo Sistema de Saúde brasileiro (SUS), desde a sua criação. A partir desses argumentos, é possível afirmar:

- A) O Sistema único de saúde brasileiro (SUS), inspirado no sistema de saúde norte-americano, responsabiliza a família, a sociedade e o Estado, de forma análoga, pelo seu financiamento, execução e acesso.
- B) Assim como a Política de Assistência Social, o direito à saúde só é garantido a quem dele necessitar, o que restringe seu acesso às populações mais empobrecidas do Brasil.
- C) A política de saúde brasileira preza pela complementaridade dos serviços prestados por empresas e demais organizações privadas, em razão de avaliações e resultados científicos que comprovam a incapacidade do Estado em assegurar uma saúde pública de qualidade.
- D) Frente às crises decorrentes da pandemia pelo Coronavírus, têm preferência de atendimento as pessoas com planos de saúde, que se preocupam com a oferta qualitativa desses serviços.
- E) A política de saúde, que integra a Seguridade Social Brasileira, é reconhecida como direito fundamental e ampliado do ser humano e como responsabilidade do Estado de garantir às pessoas, e à coletividade, condições de bem-estar físico, mental e social.

QUESTÃO 04

O trabalho infantil é uma garantia protetiva ou uma situação que viola direitos humanos? Indiscutivelmente, este questionamento faz parte da cultura e do cotidiano de muitas pessoas. Para alguns, o trabalho de crianças e adolescentes, além de ocupar o tempo ocioso, permite que estes obtenham renda para sustento/pessoal familiar, e/ou atendimento de necessidades socialmente produzidas. Para outros, a inserção precoce do segmento infantojuvenil no mercado de trabalho indica a permanência sócio-histórica de precárias condições de vida e a fragilidade, quando não inexistência, de políticas sociais necessárias para a superação das situações de risco e vulnerabilidades vivenciadas. Atentos a esses discursos divergentes, e analisando a figura colocada abaixo responda: o que se configura como trabalho infantil?



- A) É o vínculo empregatício formal de adolescentes com mais de 12 anos, que fere o seu direito à educação e às práticas do esporte e lazer.
- B) É qualquer trabalho, atividade e ação, voluntária ou não, desenvolvida por crianças e adolescentes, com menos de 16 anos, em circunstâncias diversas, inclusive em horários ligados aos processos de escolarização.
- C) Diz respeito a toda e qualquer atividade desenvolvida por crianças (de 0 a 12 anos incompletos) e por adolescentes (com menos de 14 anos, considerando a condição de aprendiz a partir dessa idade) que gere renda, lucro ou vantagens materiais para outrem.
- D) É o trabalho tipificado pelas legislações vigentes como trabalho perigoso, insalubre ou penoso, desenvolvido pelo adolescente com mais de 15 anos de idade.
- E) É qualquer atividade formal ou informal, inclusive educativas, desenvolvidas por criança e adolescentes menores de 16 anos.

QUESTÃO 05

De acordo com a Lei N.º 8.080, regulamentada em 19 de setembro de 1990, tem-se a possibilidade de criação subordinada de comissões intersetoriais de saúde, em todo o território brasileiro. Ao integrarem-se pelos Ministérios, órgãos competentes e entidades representativas da sociedade civil, essas comissões são responsáveis por

- A) articular políticas e programas de interesse para a saúde, como de alimentação, nutrição e saúde do trabalhador, executados e direcionados por áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- B) acompanhar a execução de recomendações de CPI e de processos ao Poder Executivo.
- C) acompanhar o cumprimento das leis trabalhistas e das convenções coletivas de trabalho.
- D) estabelecer acordos sobre questões operacionais da implantação dos serviços, programas, projetos e benefícios que visem promover o bem-estar e a saúde da população mais vulnerável, como público prioritário do SUS.
- E) apresentar "recomendações" e indiciar, criminalmente, violação no campo da saúde pública.

QUESTÃO 06

O estudo sobre os fundamentos basilares do Serviço Social, seus princípios, preceitos ético-políticos e a regulamentação do exercício profissional dos(as) assistentes sociais, fundamentado na Lei N.º 8.662/1993, trazem-nos elementos importantes que permitem conhecer e compreender melhor essa profissão, seus desafios, limites e algumas possibilidades de intervenção. Tendo esse conhecimento teórico-metodológico como fundamento, assinale **V** para as assertivas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () As tendências sustentadoras da renovação do Serviço Social brasileiro desenvolveram-se, de forma natural e simples, no interior dessa profissão, no período do “Pré-64”.
- () Os/as assistentes sociais, em seu exercício profissional, precisam conhecer os temas, legislações e demais estudos da área em que atuam, de forma aprofundada, não dependendo de conhecimentos sobre sua profissão para a emissão de relatórios, laudos e pareceres específicos.
- () A prática tradicional do Serviço Social é caracterizada, por diferentes autores, como sendo empirista, reiterativa, conservadora, paliativa e burocrática.
- () Tanto a visão fatalista como a messiânica precisam ser evitadas pelos/as profissionais do Serviço Social. Se uma predetermina uma realidade/situação (como se estas já estivessem dadas em suas formas definitivas), a outra subsidia o entendimento heroico da profissão (como se a superação de obstáculos/limites dependessem da vontade política dos(as) assistentes sociais).
- () Os/as assistentes sociais, como agentes de mudança vocacionados, ainda legitimam, por meio de sua prática profissional, a pesquisa, a classificação dos sujeitos, a padronização de procedimentos e técnicas, por meio das atividades assistemáticas e apolíticas que desenvolvem.
- () Muitos profissionais argumentam que, na prática, a teoria é outra. Esse argumento desconsidera as limitações de um pensamento social/teoria e contraria o entendimento de que cada prática profissional está fundamentada em determinadas visões de mundo.

Com base nas análises realizadas, aponte a alternativa cuja sequência de avaliações alinha-se coerentemente com os fundamentos e entendimentos vigentes sobre o Serviço Social.

- A) F, V, V, F, V, V.
- B) V, F, F, V, F, F.
- C) V, F, F, V, V, V.
- D) F, F, V, V, F, V.
- E) F, V, F, V, F, V.

QUESTÃO 07

O Sigilo profissional constitui-se direito dos/as assistentes sociais, conforme previsões da Lei de N.º 8.662, de 7 de junho de 1993. Não se trata apenas de uma questão técnica ou procedimental: a garantia do sigilo é necessária e diz respeito à autonomia profissional frente às mais variadas circunstâncias e requisições. Sendo reconhecido como um direito, quem decide qual(is) informações deverão ser compartilhadas, ou preservadas são os(as) próprios(as) assistentes sociais. Ao conhecer tal amparo legal, e ao analisar o alcance das dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do Serviço Social, compreende-se que a quebra do sigilo profissional só deverá ser feita quando

- A) a requisição de quaisquer informações partir de autoridade judiciária ou de instância jurídica.
- B) não for disponibilizado ou não houver nenhum termo ético assinado pelos usuários que solicitem a preservação de determinadas informações.
- C) for constatada situação de grave ameaça que, envolvendo ou prática delituosa, tenha possibilidade de trazer prejuízos aos interesses do/a usuário/a, de terceiros/as e da coletividade.
- D) outros profissionais precisarem das informações para continuidade dos seus procedimentos.
- E) a chefia imediata, no uso de suas atribuições solicitar, por meio de documento oficial, o acesso ampliado de dados e demais informações registradas cotidianamente por esses profissionais.

QUESTÃO 08

A profissionalidade do Serviço Social, de acordo com autores que se direcionam pelo pensamento social crítico, não se pauta apenas pela legalização das ações e intervenções, pela padronização de métodos, técnicas e instrumentos, ou pela errônea defesa de arcabouços teóricos inflexíveis, que defendem a neutralidade, a classificação dos sujeitos, a moralização da questão social e a defesa “cega” por um “metodologismo”, sustentado pela necessidade emergente de quantificação de ocorrências, situações e fatos. Ao partir de tais bases teórico-metodológicas dialéticas, que descortinam a dinâmica do real, os/as assistentes sociais reconhecem a necessidade “de compreender uma determinada racionalidade, para a qual a ruptura entre meios e fins, instrumentos e resultados, valores e finalidades, é condição para a manutenção da reificação e da exploração típicas da sociedade burguesa” (GUERRA, Yolanda, 2007, p.20). Ancorados em tais reflexões, é possível afirmar que, quando um(a) profissional fundamenta sua intervenção crítica numa perspectiva mais ampliada, quando ele atende o/a usuário(a) dos serviços socioassistenciais não se preocupando apenas em rotulá-lo e classificá-lo com base nos limitados recursos ao seu alcance, ele desenvolve mediações que aprofundam a sua compreensão sobre a vida dos sujeitos e sobre a dinâmica da sociedade na qual estão inseridos. Nessa direção, a instrumentalidade do Serviço Social é demarcada como:

- A) Racionalidade formal abstrata que, de forma hegemônica, fundamenta as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas da profissão, legitimando o trabalho profissional, a formação universitária e a execução de políticas públicas e serviços prestados à população.
- B) Capacidade que articula a compreensão de teorias macroestruturais (para análise de fenômenos, processos e táticas sociais), os diversos níveis de constituição da realidade, e as mediações necessárias, com as dimensões instrumental, ético-política e intelectual da profissão.
- C) Conjunto de instrumentos e técnicas que permitem classificar, manipular e administrar serviços e o cotidiano das classes pauperizadas.
- D) Resultante do reconhecimento legal e social da profissão, decorrente de sua razão e natureza interventiva, que estimula a autonomia das metodologias de ação instrumental.
- E) Capacidade operativa de conhecer métodos e técnicas de elaborar instrumentos que permitem conhecer determinada realidade e padronizar procedimentos, considerando as realidades congêneres que não demanda o conhecimento para além de suas dimensões aparentes.

QUESTÃO 09

Autoras como Marilda Villela Iamamoto, em seu livro *Serviço Social em tempos de capital fetiche* (2007), sinalizam que o Projeto Ético – Político crítico dessa profissão, e a sua regulamentação legal, se materializam nas seguintes referências que norteiam a formação e/ou trabalho dos(as) assistentes sociais, nos mais diferenciados espaços socio-ocupacionais:

- A) Código de Ética profissional: Lei que regulamenta a profissão e Diretrizes Curriculares para a formação em Serviço Social.
- B) Dimensão teórico-metodológica, dimensão ético-política e dimensão técnico-operativa.
- C) Biblioteca básica em Serviço Social. Na Lei Orgânica e Política de Assistência Social e nas legislações da saúde, considerando o Estado o principal empregador dos assistentes sociais.
- D) Doutrina Social da Igreja. Na Teoria Social de K. Marx e nas metodologias historicamente construídas para atendimento de casos, grupos e comunidades.
- E) Nos Projetos Pedagógicos de cada curso superior e nas normativas de cada organização.

QUESTÃO 10

Pessoas que não tenham formação em Serviço Social, que não atendam aos requisitos e previsões da Lei de N.º 8.662/1993 não estão habilitadas para o exercício profissional como assistente social. As legislações e normativas vigentes indicam as competências, as atribuições privativas, os direitos, deveres e demais orientações que, inclusive, deverão ser observadas e respeitadas, coletivamente, por indivíduos, profissionais e organizações. Tendo esses direcionamentos como referência analítica, assinale os elementos da coluna A, com os conteúdos da coluna B, originários dessas legislações e normativas.

Coluna A

- I. Princípios fundamentais
- II. Direitos dos(as) assistentes sociais
- III. Deveres dos(as) assistentes sociais
- IV. Proibições/restrições
- V. Conselho Regional de Serviço Social – CRESS
- VI. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS

Coluna B

- () Ser conivente com falhas éticas, prejudicar deliberadamente o trabalho e a reputação de outro(a) profissional, ou fazer uso do cargo/função que ocupa para prejudicar ou praticar atos discriminatórios e preconceituosos contra outrem.
- () Revelar sigilo profissional.
- () Atuar como Tribunal Superior de Ética Profissional, sendo também responsável por zelar pela observância dos princípios e diretrizes contidas no Código de Ética profissional, inclusive por sua alteração, motivada por uma ampla participação da categoria.
- () Posicionar-se, favoravelmente, pela universalidade do acesso a bens, direitos e serviços. empenhando-se na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças.
- () Aprimorar o profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios do Código de Ética profissional dos(as) assistentes sociais.
- () Participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.
- () Informar e denunciar ao Conselho Regional, as condições de trabalho que comprometem o exercício profissional e prejudicam usuários e profissionais.
- () É de sua competência jurisdicional organizar, manter o registro profissional e fiscalizar o exercício da profissão de Assistente Social na respectiva região.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**,

- A) II, III, VI, III, II, II, VI, V.
- B) III, II, V, II, III, II, III, VI.
- C) I, II, VI, II, III, IV, II, I.
- D) IV, IV, VI, I, II, III, III, V.
- E) II, II, V, III, III, II, II, V.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Sobre as coisas importantes

- 1 Já se vão seis meses desde que a pandemia nos fixou dentro de casa. A rotina que antes exigia movimentação e deslocamento, passou a pedir planejamento dentro de limites muito bem definidos. A casa passou a ser a fronteira da responsabilidade e o lugar seguro. Fomos impulsionados a olhar para ela com olhos de quem olha para um lar. A transformar o lugar de passagem do dia a dia em meio a tantas obrigações, em lugar de permanência.
- 5 Uma oportunidade preciosa de observá-lo e pensar se ele nos representa.
A casa onde moramos diz muito – senão quase tudo – sobre nós. Como dividimos os ambientes, que cor têm as paredes, se entra luz natural. Que espaço ocupamos, que espaço usamos, que objetos expomos. Diz muito sobre o que consumimos, como nos alimentamos, sobre nossas prioridades.
- 10 Durante os meses de quarentena, afinal, no contato íntimo com cada uma das particularidades desse lugar, tivemos a chance de observar o que escolhemos colocar para dentro de nossas vidas, o que escolhemos consumir, como convivemos em família – se é que convivemos. Sorte de quem aproveitou essa chance. Transformar essa experiência desafiadora do isolamento em aprendizado é o pulo do gato.
- Disponível em: <https://vidasimples.co/conviver/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 11

A autora defende que:

- A) O confinamento afetou negativamente a convivência com nós mesmos e com nossos familiares.
- B) O período de quarentena representa uma oportunidade para reflexão sobre o que é importante em nossas vidas.
- C) A permanência em nossas casas só é uma boa experiência se for por uma escolha e não por uma necessidade.
- D) O longo tempo passado em nossas casas fez com que deixássemos de vê-la como um verdadeiro lar.
- E) A pandemia impediu-nos de colocar foco em nossas prioridades, uma vez que nos fixou dentro das nossas casas.

QUESTÃO 12

A alternativa que apresenta uma ressalva da autora em relação a uma afirmativa que ela própria faz é:

- A) “A casa onde moramos diz muito [...]”. (Linha 6)
- B) “Que espaço ocupamos [...]”. (Linha 07)
- C) “Diz muito sobre o que consumimos [...]”. (Linhas 7-8)
- D) “[...] é o pulo do gato.” (Linha 12)
- E) “[...] se é que convivemos.” (Linha 11)

QUESTÃO 13

Na afirmativa “Transformar essa experiência desafiadora do isolamento em aprendizado é o pulo do gato.” (linhas 11-12), a expressão “o pulo do gato” foi usada em sentido figurado. Quando se consultam dicionários da Língua Portuguesa, verifica-se que há vários significados dados para essa expressão. Tendo em vista as ideias apresentadas no texto, a expressão “o pulo do gato” pode ser adequadamente entendida como

- A) sabedoria.
- B) vivacidade.
- C) truque.
- D) engenhosidade.
- E) inovação.

QUESTÃO 14

Da afirmativa da autora “A casa passou a ser a fronteira da responsabilidade e o lugar seguro.” (linhas 2-3), infere-se que o ato de ficar em casa representa:

- A) Responsabilizar-se pelas ações do outro.
- B) Encarcerar-se contra a própria vontade.
- C) Proteger-se de si mesmo e dos outros.
- D) Deixar de conviver com os outros.
- E) Preocupar-se com o outro e com nós mesmos.

QUESTÃO 15

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O uso do pronome “se” antes do verbo, na primeira linha do texto, é facultativo, já que não há condição que torna esse uso obrigatório.
- B) A locução conjuntiva “desde que”, usada na primeira linha do texto, tem o valor semântico de condição.
- C) Os travessões foram usados pela autora para separar retificações que ela faz em relação aos próprios argumentos.
- D) O verbo “ter”, usado na linha 6, encontra-se acentuado por estar na terceira pessoa do singular, diferenciando-se da sua forma no plural.
- E) Os pronomes “lo” e “ele”, presentes na linha 5, são referenciais, coesivos e foram usados para retomar o termo “dia a dia”.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Slow content: por um conteúdo desacelerado

- 1 [...] A pressa entrou por uma porta e o prazer saiu pela outra. Não há tempo para elaborar, nem para usufruir verdadeiramente. Usufruir, palavra linda, de origem latina que nasce da combinação de desfrutar e uso. Pela necessidade de sermos rápidos, na maioria das vezes, apenas usamos e deixamos de desfrutar, tirar real proveito. A velocidade mata o que valorizamos na essência.
- 5 Tudo isso também diz respeito à produção de conteúdo. As receitas que dizem o quanto você deve publicar por dia, a multiplicação dos *posts*, as regras impostas por algoritmos não podem ser maiores que o seu prazer de criar e de partilhar. Como quem prepara um almoço de domingo, sabendo que não é sobre o horário que a comida estará na mesa e sim sobre sua felicidade em prepará-la e a oportunidade de oferecê-la às pessoas que se reúnem ao redor dela. Faça no seu tempo e apenas garanta que o que você produz está alinhado com o que você quer
- 10 realmente fazer e oferecer. Importa menos a velocidade e mais a direção [...]

Disponível em: <https://vidasimples.co/transformar/page/2/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 16

Para construir sua argumentação, o autor estabelece algumas relações entre as quais está a relação de oposição, construída pelos termos

- A) criação e partilha.
- B) pressa e prazer.
- C) quantidade e direção.
- D) velocidade e partilha.
- E) elaboração e prazer.

QUESTÃO 17

Considerando o trecho “Como quem prepara um almoço de domingo [...]” (linha 7), o elemento que o autor compara metaforicamente a “um almoço de domingo” é

- A) a produção de conteúdo.
- B) a velocidade do dia a dia.
- C) a quantidade de publicações.
- D) o conjunto de regras impostas.
- E) a multiplicação dos *posts*.

QUESTÃO 18

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) as vírgulas que foram usadas na linha 2 têm a função de separar o vocativo “palavra linda”.
- B) os dois usos do sinal indicativo de crase (linhas 5 e 8) são explicados pela mesma regra.
- C) os verbos “Faça” e “garanta” (linha 9) formam orações que não possuem sujeito.
- D) os usos das vírgulas, na linha 3, são facultativos, portanto, poderiam ser dispensados.
- E) os três usos da palavra “que”, na linha 9, têm a função de retomar um substantivo anterior.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Silêncio, por favor

- 1 O ambiente é tenso. Há muitas vozes, sons artificiais, timbres monótonos, ruídos irritantes. Há barulhos e alertas. Também há o estrondo das redes sociais. Estamos imersos no caos sonoro. E mesmo quando procuramos lugares “silenciosos”, levamos o barulho conosco. Aliás, quem hoje sai de casa sem celular? Quem caminha no parque sem fones de ouvido?
- 5 Se acaso você se entristeceu com esse cenário, você pode estar pouco acompanhado. Há um contingente enorme de pessoas que prefere assim. Para esses o silêncio não é fácil. Precisam da confusão e do barulho, precisam falar e ouvir permanentemente, são prisioneiros do ruído físico e mental. E quem não aprecia esse cenário está na contramão. Tudo evolui no sentido contrário ao silêncio. Como se não bastasse o acesso fácil a todas as músicas do mundo, agora há os *podcasts*. A introspecção e a quietude necessária para ler um livro está perdendo terreno para os *audiobooks*. Hoje o silêncio é cada vez mais raro, uma espécie de luxo.
- 10

Disponível em: <https://vidasimples.co/colunistas/silencio-por-favor/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) a evolução permite que a humanidade encontre a quietude.
- B) a maioria das pessoas prefere o silêncio ao caos sonoro.
- C) os que optam pelo caos sonoro estão na contramão da maioria.
- D) a minoria das pessoas prefere o silêncio ao caos sonoro.
- E) as novas tecnologias contribuem para diminuir o caos sonoro.

QUESTÃO 20

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A vírgula usada na linha 5 é facultativa, já que intercala uma oração adverbial antecipada.
- B) O termo “aliás”, usado na linha 3, introduz uma retificação da afirmação anterior.
- C) As palavras “se”, nos dois usos (linha 5), têm a mesma função sintática e semântica.
- D) O verbo “haver”, nos dois usos da linha 1, está no singular por se tratar de verbo impessoal.
- E) As aspas utilizadas na palavra “silenciosos” (linha 3) assinala uma citação direta.

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Questões numeradas de 21 a 25

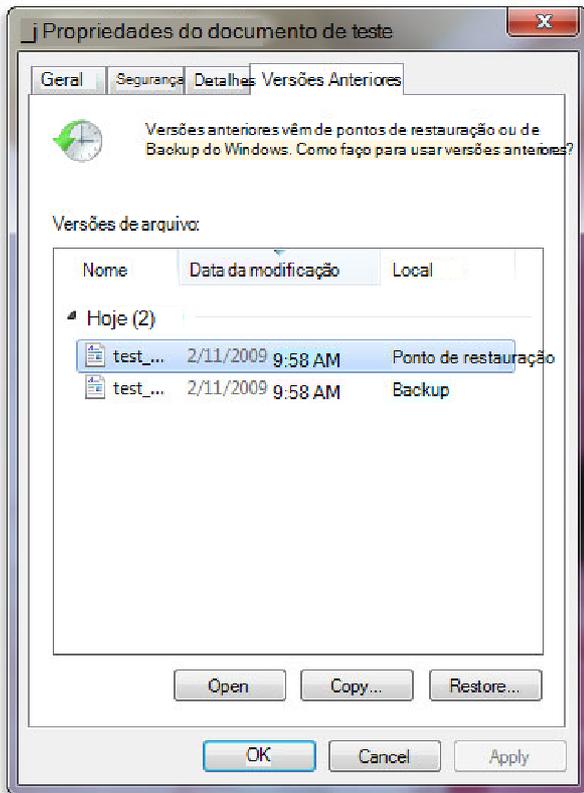
QUESTÃO 21

Você pode utilizar a barra de tarefas de forma a personalizá-la de várias maneiras: alterar a cor e o tamanho, fixar seus aplicativos favoritos nele, movê-lo em sua tela e reorganizar ou reorganizar botões da barra de tarefas. Entre os vários itens padrão disponíveis para personalização da barra de tarefas do Windows 10, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Desativar Firewall do Windows.
- B) Desativar a barra de tarefas.
- C) Ocultar a área de trabalho.
- D) Usar barra de tarefas no modo tablet.
- E) Usar botões pequenos na barra de tarefas.

QUESTÃO 22

Uma das opções de restauração de arquivos disponíveis no Windows 10 é lista de versões anteriores disponíveis do arquivo ou pasta. A lista incluirá os arquivos salvos em um backup (se você está usando o Backup do Windows para fazer backup de seus arquivos), bem como os pontos de restauração, se ambos estiverem disponíveis.



<https://support.content.office.net/pt-br/media/a4cb8a5f-8bc1-4988-a546-4e0de6c0de7c.jpg>

Sobre os procedimentos de restauração das versões anteriores de arquivo, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) não se pode abrir nem copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows, mas pode-se restaurá-las.
- B) Não se pode abrir, porém aceita-se copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows.
- C) Pode-se apenas copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows, além da opção de restaurá-las.
- D) O arquivo ou a pasta substitui a versão atual no computador, e a substituição pode ser desfeita por versão anterior.
- E) Será possível restaurar uma versão anterior do arquivo ou da pasta em seu local original com botão Restaurar desativado.

QUESTÃO 23

A Microsoft recomenda a utilização nas redes sem fio que tenham uma chave de segurança de rede que ajuda a protegê-las do acesso não autorizado. Recomenda-se, na rede Wi-Fi, a segurança do Acesso Protegido 3 (WPA3) se o roteador e o computador a suportam. Entre as etapas para configurar uma chave de segurança de rede, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Ajuda > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- B) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Centro de comando > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- C) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Rede & Internet > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- D) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Dicas > Rede & Internet > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- E) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Centro de comando > Ajuda > Status > Central de Compartilhamento e Rede.

QUESTÃO 24

Em relação ao procedimento de como exibir arquivos e pastas ocultas do Microsoft Windows 10, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pastas ocultas e selecione Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Ocultar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.
- B) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione Habilitar.
- C) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e arquivos ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações padrão, selecione Mostrar arquivos e pastas ocultas e, em seguida, selecione Desabilitar.
- D) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e selecione Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.
- E) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e selecione Ocultar arquivos e pastas nos resultados da pesquisa. Em Configurações-padrão, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.

QUESTÃO 25

Ao analisar parte da tabela que registra os itens quantitativos de uma papelaria, o usuário precisa verificar, entre os dados registrados, a quantidade de cada item. Marque a alternativa que identifica, entre todo intervalo, a quantidade de "Pincel" estocado.

- A) =CONT.SE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- B) =SOMASE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- C) =SE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- D) =SOMA(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- E) =CONT.SOMA(C6:C8;"Pincel")

	A	B	C
1	Gôndula	Produto	quantidade
2	15	Lápis preto n1	112
3	15	Papel A4	9
4	15	Caneta Azul	25
5	15	Caneta Vermelha	12
6	12	Pincel	9
7	12	Lápis preto n1	80
8	12	Pincel	20

Fonte própria MS Excel 2010